



# Declaração de Apetite a Riscos

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS



## Declaração de Appetite a Riscos

A Declaração de Appetite a Riscos da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais apresenta os tipos e níveis de riscos que considera aceitáveis na realização de sua missão.

A Declaração de Appetite a Riscos resume a cultura de gestão de riscos, implementada na SEF/MG, está alinhada aos norteadores estratégicos 2020-2030 e tem como objetivo direcionar o Planejamento Estratégico e permitir a otimização da alocação de recursos orçamentários, humanos e tecnológicos, dentre outros.

Essa Declaração possibilita a disseminação dos principais aspectos relativos ao apetite a riscos e define parâmetros a serem observados por todos os seus colaboradores e em todas as instâncias.

Tal declaração será revisada anualmente, ou sempre que necessário pelo Comitê Estratégico de Governança.

## NORTEADORES ESTRATÉGICOS 2020-2030

### PROPÓSITO

---

Contribuir para o bem-estar da sociedade mineira.

### MISSÃO

---

Prover e gerir os recursos financeiros do Estado, para garantir o desenvolvimento econômico e a justiça fiscal, em benefício da sociedade mineira.

### VISÃO

---

Ser a melhor Administração Tributária e Financeira do Brasil: inovadora e orientada ao cidadão.

### VALORES

---

Inovação, Transparência, Integridade, Simplicidade, Cooperação, Adaptabilidade, Respeitabilidade, Resultados.



# Conceitos e Definições

## Apetite a Riscos

Apurado de forma qualitativa e mensurado pelo quanto de riscos a organização está disposta a correr. Tal medida está diretamente ligada à pré-disposição da organização em assumir determinados riscos. Entende-se que se a organização está disposta a assumir um determinado risco, o seu apetite é elevado, e se ela atua de forma conservadora, o seu apetite a riscos é baixo.

## Limite de Riscos

“Limite de riscos, que se refere às medidas ao longo do nível de **incerteza** ou nível de **impacto** no qual uma parte interessada pode ter um interesse específico. A organização aceitará o risco abaixo daquele limite. A organização não tolerará o risco acima daquele limite.” Guia Project Management Body of Knowledge - PMBOK, edição 5, Capítulo Gerenciamento do Risco do Projeto.

## Nível de Riscos

Esta declaração caracteriza o apetite de risco e a tolerância desta Secretaria por cada risco como Baixa, Moderada ou Alta, de acordo com as seguintes definições:

### Baixa:

O nível de risco não impedirá substancialmente a capacidade de alcançar a missão/objetivos estratégicos.

Os controles são prudentemente projetados e eficazes.

### Moderada:

O nível de risco pode atrasar ou interromper a realização da missão/objetivos estratégicos.

Os controles são adequadamente projetados e geralmente são efetivos.

### Alta:

O nível de risco tem elevada probabilidade de impactar a capacidade de atingir a missão/objetivos estratégicos. Os controles podem ser inadequadamente projetados ou ineficazes.



# Conceitos e Definições

## Riscos

Probabilidade de ocorrência de algum evento que seja adverso às pretensões da instituição, que causará um impacto sobre a concretização dos seus objetivos.

O impacto positivo para um determinado risco tende a tornar-se uma oportunidade. O impacto negativo de um determinado risco tende a prejudicar a organização e pode prejudicar o alcance de seus objetivos.

## Tolerância a Riscos

A Tolerância a Riscos deve ser mensurada e é apurada de forma quantitativa pelo nível de aceitação. Tal medida demonstra a resistência que a Instituição está disposta a suportar perante um risco e suas consequências.

O nível de complexidade e de interesse da organização em determinada atividade, projeto ou tarefa afeta tal tolerância. Quanto mais importante e quanto maior foi o interesse maior será a tolerância em correr tal risco.

Este valor demonstra o quanto de risco a SEF está preparada, se necessário, para assumir tendo como propósito alcançar seus objetivos estratégicos.

## Tomada de Riscos

É inerente ao negócio de toda organização. O apetite a risco orienta a forma como a organização distribui recursos, de acordo com a missão, visão e valores fundamentais da entidade.

# Tipos de Riscos



Esta declaração apresenta os tipos de risco que a SEF/MG irá aceitar ao realizar suas atividades e objetivos.

Essa identificação é resultado de uma avaliação criteriosa de como os riscos afetam sua capacidade de alcançar seus objetivos estratégicos.



## Risco Estratégico

ESTRATÉGICO

A preocupação da SEF/MG em gerenciar e acompanhar os riscos estratégicos está intimamente ligado ao planejamento estratégico e às entregas à sociedade.

**Mitigadores:** elaboração, execução, monitoramento e revisão periódica do Planejamento Estratégico.

Indicador 1:

### Elaboração e Aprovação do Instrumento de Planejamento Estratégico

- **Apetite:** Aprovado anualmente
- **Tolerância:** Não se aplica
- **Cálculo do indicador qualitativo:** Sim/Não

Indicador 2:

### Monitoramento/avaliação da execução do Plano Estratégico

- **Apetite:** Mínimo de 1 monitoramento/avaliação por trimestre
- **Tolerância:** não realização em 1 trimestre no ano mediante justificativa do responsável pelo monitoramento/avaliação.
- **Cálculo do indicador quantitativo:** Total de Encontros Estratégicos de Avaliação de Resultados no exercício/4



OPERACIONAL

## Risco Operacional

A preocupação da SEF/MG em gerenciar e acompanhar os riscos operacionais tem o objetivo de impedir que ocorram falhas internas, violações de segurança, possível perda de dados; e manutenção das políticas e procedimentos de forma a garantir o cumprimento da missão da SEF/MG. Geralmente os riscos operacionais estão ligados a perdas resultantes de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos.

**Mitigadores:** Implementação de normas, condutas e procedimentos que orientem a conduta de pessoas. De forma a prevenir, detectar e mitigar a exposição ao risco

Indicador 1:

### Continuidade dos Negócios

- **Apetite:** Acompanhar 100% das Atividades críticas identificadas.
- **Tolerância:** 60 dias para implementação de planos de contingência para novas atividades críticas identificadas
- **Cálculo do Indicador quantitativo:** Número de dias para implementação de plano de contingência de atividades críticas identificadas/60

Indicador 2:

### Proteção por Sigilo Fiscal

- **Apetite:** 100% das informações fiscais protegidas.
- **Tolerância:** Não se aplica
- **Cálculo do Indicador qualitativo:** Sim/Não

Indicador 3:

### LGPD – Proteção de Dados Pessoais

- **Apetite:** 100% dos dados pessoais protegidos.
- **Tolerância:** Não se aplica
- **Cálculo do Indicador qualitativo:** Sim/Não



## CIBERNÉTICO

### Risco Cibernético

A preocupação da SEF/MG em gerenciar e acompanhar os riscos cibernéticos tem o objetivo de preservar o parque tecnológico e manter disponíveis os serviços prestados à sociedade. Dentre os riscos cibernéticos temos a preocupação com invasões cibernéticas, ataques hackers, dano ou perda de dados, comprometimento de sites, serviços ou infraestrutura.

**Mitigadores:** Implementação de ferramentas e soluções tecnológicas que protejam as informações, a infraestrutura e mantenha os sistemas em operação, de forma a manter o ambiente seguro.

Indicador 1:

#### Proteção a ciberataque

- **Apetite:** Todos os computadores e servidores de arquivo/nuvem protegidos com tecnologia adequada
- **Tolerância:** Não se aplica
- **Cálculo do Indicador:** (Quantidade de computadores ou servidores de arquivo/nuvem com ataques ou invasões não protegidas) / (total de computadores, servidores e demais equipamentos em rede)

Indicador 2:

#### Gestão das Vulnerabilidades

- **Apetite:** Acompanhar 100% das Vulnerabilidades identificadas, classificadas como críticas ou altas, conforme métrica estabelecida pela ferramenta Tenable. Tratar o mínimo de 80% em até 60 dias corridos.
- **Tolerância:** 20% das vulnerabilidades não tratadas (risco aceito) devido a efeitos colaterais no ambiente ou tratadas acima de 60 dias corridos, mediante justificativa
- **Cálculo do Indicador:** Número de dias para remediação de vulnerabilidades críticas ou altas identificadas/60 dias corridos.



## ORÇAMENTÁRIO

### Risco Orçamentário

A preocupação da SEF/MG em gerenciar e acompanhar os riscos Orçamentários tem o objetivo de prevenir o comprometimento da capacidade de atuação das áreas. Geralmente os riscos orçamentários estão ligados à impossibilidade de manutenção e realização das atividades precípuas para cumprimento da missão.

**Mitigadores:** Aperfeiçoamento do processo de elaboração da proposta de orçamento, de modo a melhor identificar o gasto público.

Indicador 1:

#### Monitoramento da receita tributária

- **Apetite:** Mínimo de 95% de atingimento da meta orçamentária de arrecadação tributária
- **Tolerância:** 5% de desvio negativo ao previsto da meta prevista para arrecadação. O desvio a menor deve ser justificado no reporte de monitoramento desta declaração e acompanhado das opções de solução para o desvio identificado, contemplando remanejamento e ações mitigadoras possíveis.
- **Cálculo do Indicador:** Receita realizada/Receita orçamentária.

Indicador 2:

#### Monitoramento da despesa orçamentária

- **Apetite:** Mínimo de 95% de desvio ao orçamento anual, publicado na LOA.
- **Tolerância:** 5% de contingenciamento a menor para o orçamento da SEF/MG. O desvio a menor deve ser justificado no reporte de monitoramento desta declaração e acompanhado das opções de solução para o desvio identificado, contemplando remanejamento de orçamento e outras ações mitigadoras possíveis
- **Cálculo do Indicador:** Orçamento autorizado/Orçamento aprovado.



## INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

### Risco de Integridade e Conformidade

A preocupação da SEF/MG em gerenciar e acompanhar os riscos de Integridade e Conformidade tem o objetivo de prevenir a falta do cumprimento da legislação e/ou regulamentação externa e normas e procedimentos internos aplicáveis. Monitorando os riscos buscamos zelar para que as atividades sejam desenvolvidas com habilidade e disciplina no cumprimento da legislação e com manutenção de altos padrões éticos.

**Mitigadores:** Monitoramento da legislação aplicável e dos procedimentos realizados. Atualização do código de ética e de conduta. Ações de correição quando necessárias.

Indicador 1:

#### Conformidade legal

- **Apetite:** 100% dos processos aderentes às legislações aplicáveis
- **Tolerância:** Não se aplica
- **Cálculo do Indicador qualitativo:** Sim/Não

Indicador 2:

#### Revisão anual do Plano de Integridade

- **Apetite:** Aprovado anualmente
- **Tolerância:** Não se aplica
- **Cálculo do Indicador qualitativo:** Sim/Não

Indicador 3:

#### Revisão anual do Código de Ética

- **Apetite:** Aprovado anualmente
- **Tolerância:** Não se aplica
- **Cálculo do Indicador qualitativo:** Sim/Não



FISCAL

### Risco Fiscal

A gestão dos riscos fiscais compreende a gestão da possibilidade de ocorrências de eventos capazes de afetar as contas públicas no que se refere às receitas e despesas, comprometendo o alcance dos resultados fiscais estabelecidos como metas e objetivos. Dentro dessa dimensão, a SEF/MG, por meio da Subsecretaria do Tesouro Estadual, tem dentre as suas competências a de exercer o controle e o acompanhamento do endividamento público estadual, buscando evitar qualquer acontecimento que traga impactos negativos às contas públicas.

**Mitigador:** Análise de sensibilidade, sustentabilidade e monitoramento mensal dos riscos da dívida (risco de mercado, risco de crédito, risco orçamentário e risco de refinanciamento) com prestação de informações para a alta gestão; pagamentos de dívida realizados no prazo.

Indicador 1:

#### **Publicação de Relatórios mensais de Gerenciamento de Riscos da Dívida Pública Estadual no site da Fazenda**

- **Apetite:** Publicação de Relatórios mensais de Gerenciamento de Riscos da Dívida Pública Estadual no site da Fazenda (risco de mercado, risco de crédito, risco orçamentário e risco de refinanciamento)
- **Tolerância:** Não se aplica
- **Cálculo do Indicador qualitativo:** Sim/Não



## REPUTACIONAL

### Risco Reputacional

A preocupação da SEF/MG em gerenciar e acompanhar os riscos reputacionais tem o objetivo de manter sua imagem perante à sociedade, fornecedores e contribuintes como órgão público referência no cumprimento de sua missão. Nossa reputação é extremamente valiosa para garantir a confiança da sociedade e/ou de parceiros estratégicos e é responsabilidade de todos os servidores e colaboradores protegê-la e melhorá-la. A alta gestão irá envidar esforços para que o nível de risco reputacional que a unidade assume seja gerido de forma eficaz.

**Mitigador:** Monitoramento de mídia e ações tempestivas junto à imprensa/sociedade. Produção de conteúdo de qualidade e transparência.

Indicador 1:

#### SEF na mídia

- Apetite: 0% para mídias negativas
- Tolerância: Não se aplica
- Cálculo do Indicador qualitativo: Sim/Não

Indicador 2:

#### Autorização de Documentos Fiscais Eletrônicos e Disponibilidade de Sistemas

- Apetite: 98% de Disponibilidade de ambiente para emissão de documento fiscal eletrônico – NF-e, NFC-e
- Tolerância: 2% de indisponibilidade de ambiente para emissão de NF-e, NFC-e
- Cálculo do Indicador quantitativo: Mensuração da Disponibilidade

Indicador 3:

#### Atendimento ao Contribuinte/Cidadão

- Apetite: Manter ou aumentar o NPS (Net Promoter Score) na pesquisa anual de percepções de investidores em Minas Gerais. NPS Atual: 70 (ano: 2021).
- Tolerância: Não se aplica
- Cálculo do Indicador qualitativo: Sim/Não

Indicador 4:

#### Portal de Repasses aos Municípios – Publicações no Portal

- Apetite: Publicação das informações sobre as transferências tributárias realizadas pela SEF aos municípios mineiros no site da SEF.
- Tolerância: Não se aplica
- Cálculo do Indicador: Total de Publicações no exercício/12



Tanto o Apetite a Riscos como a Tolerância a Riscos serão acompanhados pelo Comitê Estratégico de Governança (CEG), monitorados, analisados e propõe revisão permanentemente pelo CIRC – o Comitê de Integridade, Riscos e Controle e avaliados anualmente pela Controladoria Setorial.

O acompanhamento será realizado conforme as disposições da Política de Gestão de Riscos da SEF/MG.

Os Formulários de Gestão de Riscos preenchidos mensalmente pelos Núcleos de Acompanhamento de Riscos serão compilados pelo CIRC – Comitê de Integridade, Riscos e Controle e avaliados trimestralmente pelo Comitê Estratégico de Governança (CEG) conforme valores atribuídos de PIR e anualmente pela Controladoria Setorial.



A SEF/MG é conservadora em seu apetite a riscos. Este órgão agirá de acordo com esta declaração de apetite de risco para alcançar objetivos estratégicos, devendo empregar princípios sólidos de gerenciamento de riscos, decisões transparentes e comunicação efetiva para priorizar a gestão de riscos.

A SEF/MG tem um **baixo apetite** e **baixa tolerância** a riscos em todas as categorias de riscos considerados.